

A IMPORTÂNCIA DAS IPSS NA SUPERAÇÃO DA CRISE

CRISE ECONÓMICA OU CRISE MORAL?

- “ A atual crise constitui um risco elevado para a nossa organização social”
- “ Risco para o equilíbrio social gerando disfunções e desigualdades intoleráveis;
- “ Risco de morte para os valores que orientam a nossa vida em sociedade, sendo aceites pela maioria dos cidadãos e que fazem parte da nossa civilização;
- “ Risco de aprofundamento dos egoísmos do ‘salve-se quem puder’ ”

Í Crise é uma situação de risco de vida ou de existência para uma organização / um estado / um sistema / uma pessoa. Mas é também uma oportunidade de renovação, de avanço, de nova vida, de ir mais longe. Î

Edgar Morin

A CRISE PODE SER MESMO UMA OPORTUNIDADE?

- “ Uma oportunidade para:
 - ” Redescobrir determinados valores que estarão ocultos ou disfarçados na sociedade da opulência;
 - ” Repensar o modelo de produção e de consumo que nos tem dominado.

«A crise obriga-nos a projectar de novo o nosso caminho, a impor-nos regras novas e encontrar novas formas de empenhamento, a apostar em experiências positivas e rejeitar as negativas. Assim, a crise torna-se ocasião de discernimento e elaboração de nova planificação. Com esta chave, feita mais de confiança que resignação, convém enfrentar as dificuldades da hora actual.». (CV 21)

Bento XVI

O ESPAÇO PÚBLICO É O LUGAR:

- “ de interação dos valores**
- “ de recuperar os valores**
- “ de assumir a consciência de que uma crise global exige uma ética global**

Í Entretanto, para o melhor e para o pior, o mundo já não é o mesmo. A nossa era de mudanças converteu-se numa mudança de era. Que formas de intervenção, de humanização, solidariedade exigem esta nova era? Í

Edgar Morin

A MISSÃO DAS IPSS

“ ação consciente e consequente.

“ Í singular concretoâ .

“ Í levedura na massaâ .

DINAMISMOS A TER EM CONTA

- “ Encontrar caminhos e soluções inovadoras
- “ Por vezes, as instituições ocupam-se apenas da privação. Este tipo de atividade, embora seja fundamental, não chega para vencer a pobreza.
- “ Buscar o equilíbrio harmónico entre a assistência, a promoção e a utopia
- “ Empenho direto com as pessoas em situação de carência

DINAMISMOS A TER EM CONTA

- “ Desenvolver valores e princípios assentes na fraternidade humana e na solidariedade, geradores de bem-comum.
- “ Fazer emergir valores genuinamente humanos. Para que a solidariedade seja assim é necessário que ela se torne cultura
- “ Contribuir para a consciência de que os bens materiais possuem um valor social, exigido pelo princípio do seu destino universal.

DINAMISMOS A TER EM CONTA

- “ Estar atento a tudo o que nos rodeia, numa atitude interessada e interativa.
- “ Estar próximo não para ver melhor o que já se conhece mas para tornar mais eficaz a ação que se impõe.
- “ Dar respostas concretas às vítimas da crise.
- “ Trabalhar em rede para construir em conjunto as soluções que todos precisam

DINAMISMOS A TER EM CONTA

- ” Cooperar para um novo modelo de Governação, a vários níveis, sem esquecer os das próprias organizações e o das nossas vidas, combatendo o desperdício, o luxo desmesurado, aquilo que é inútil**
- ” Utilizar criteriosamente os bens**
- ” Prestar contas**

REFORÇAR OS PRINCÍPIOS E DINAMISMOS DA ECONOMIA SOCIAL

- “ Exige uma formação socioeconómica baseada na relação
- “ A sua conceção fundamental não se restringe a motivações de natureza solidária, mas está determinada por ela.
- “ Dá oportunidades de inclusão social aos mais desfavorecidas e marginalizados.
- “ Possibilita uma nova relação com o Estado: dilui os efeitos perversos do Estado É providência

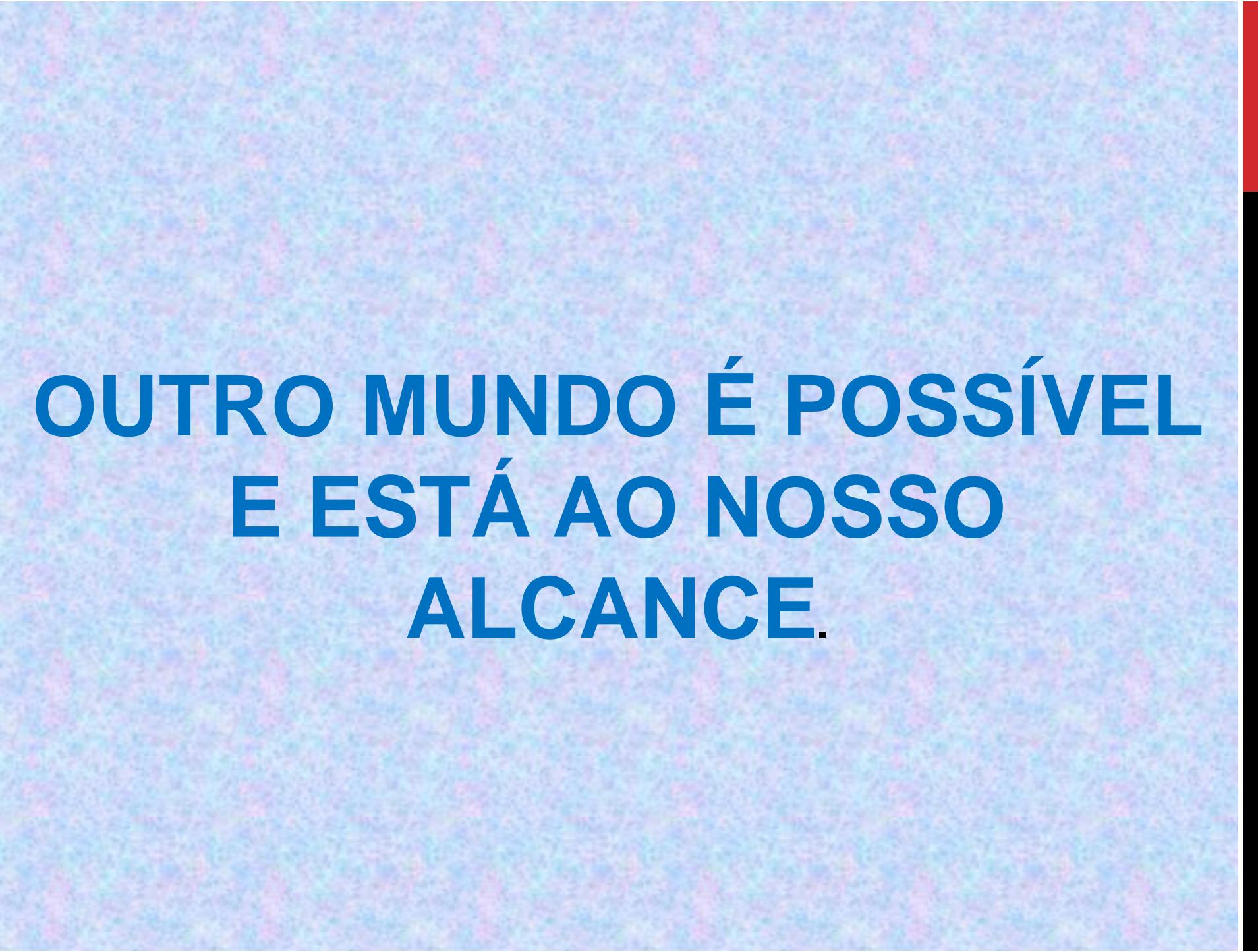
EM CONCLUSÃO

- “ A luta contra esta crise exige também uma nova consciência social.
- “ Capacidade para influenciar as decisões políticas
- “ Esta luta não é uma responsabilidade exclusiva dos poderes públicos.

EM CONCLUSÃO

- “ No respeito pela subsidiariedade, as organizações da sociedade civil devem atuar naquilo que sabem fazer melhor, evitando duplicações e desperdícios.

- “ Estas organizações devem ser participativas, credíveis e prestar contas, de modo a conquistar a confiança dos destinatários da sua ação e da sociedade em geral.



**OUTRO MUNDO É POSSÍVEL
E ESTÁ AO NOSSO
ALCANCE.**



presidente_caritasportuguesa@hotmail.com